



Mar

Ateliê Bicho — Espaço de coexistência criativa

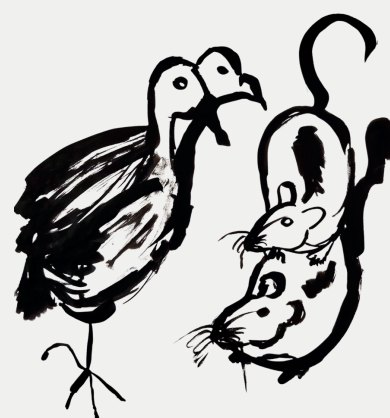
Artista ativista, investigo as relações multiespécie no contexto urbano a partir do desenho como território de criação e vínculo. Minha prática propõe deslocar a representação do animal para o campo da convivência, evidenciando o cotidiano multiespécie como espaço político, afetivo e imaginativo.

Trabalho com nanquim e arte digital para registrar cenas de cuidado, humor e presença, explorando a relação entre humanos e outros animais como prática de coexistência criativa.





As obras aqui reunidas articulam desenho e convivência como práticas inseparáveis. Entre estudos de presença em nanquim e narrativas visuais em arte digital, o trabalho investiga o cotidiano multiespécie como território de encontro, cuidado e imaginação. Os desdobramentos em produtos e impressos ampliam a circulação dessas imagens para além do campo expositivo.



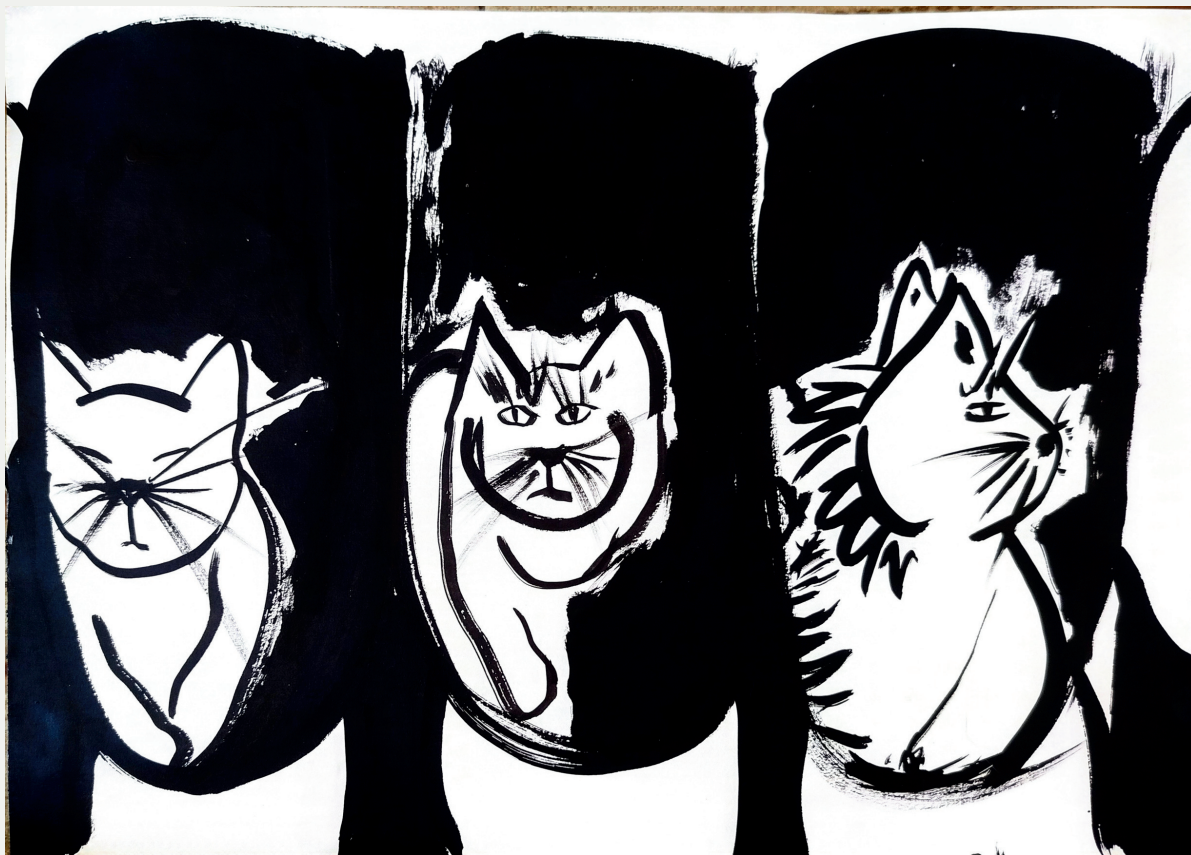
Retratos de presença e movimento

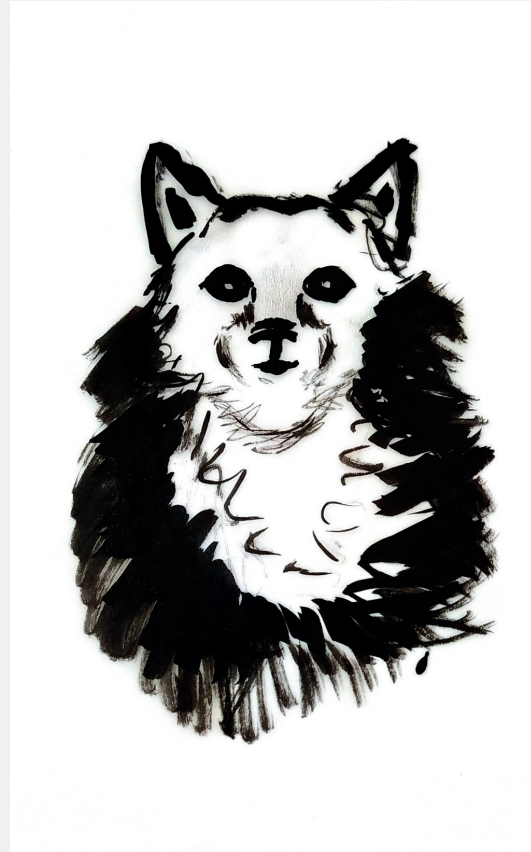


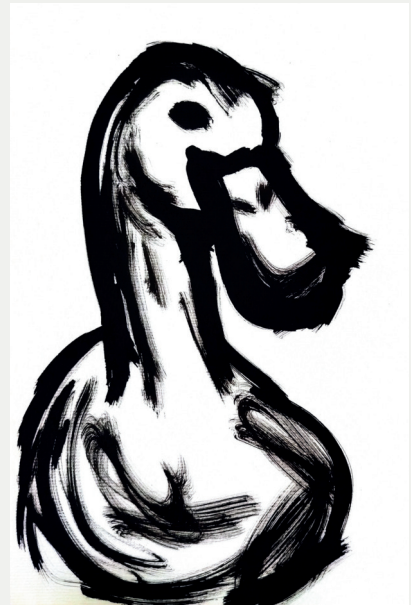
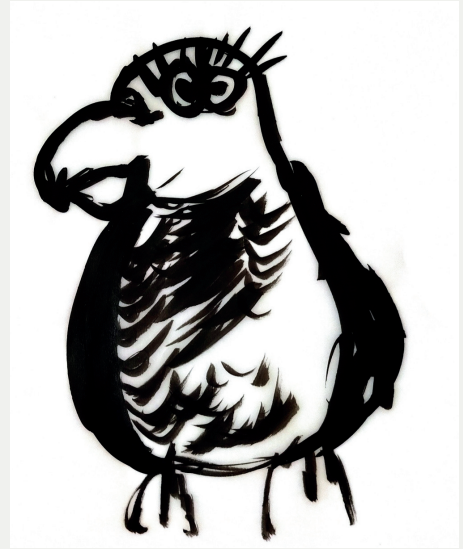
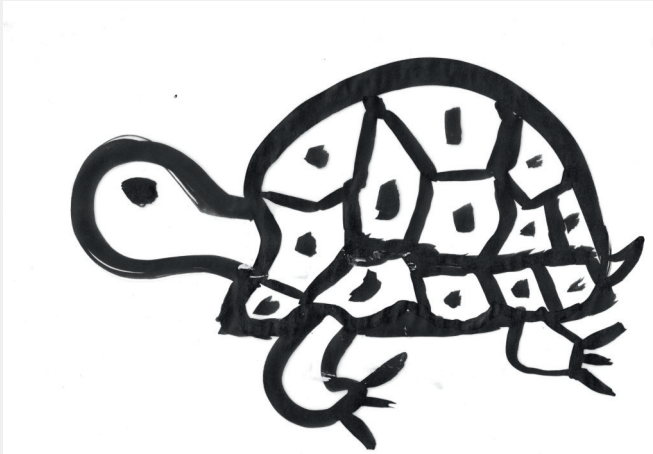
Nos estudos em nanquim, a matéria do traço se mostra tão passageira quanto os movimentos que busca capturar. O desenho opera como exercício de presença e confiança na observação, atento aos detalhes que a natureza urbana oferece. Os animais, frequentemente centralizados e colocados em posição de retrato, assumem protagonismo ao lado do humano que os observa, instaurando uma relação de troca entre o gesto e a forma de vida.

Os traços rápidos registram o estado do corpo no espaço — gestos de estar e existir que se revelam e se dissipam no instante do olhar. Trata-se de investigações sobre modos de coexistência entre diferentes presenças.

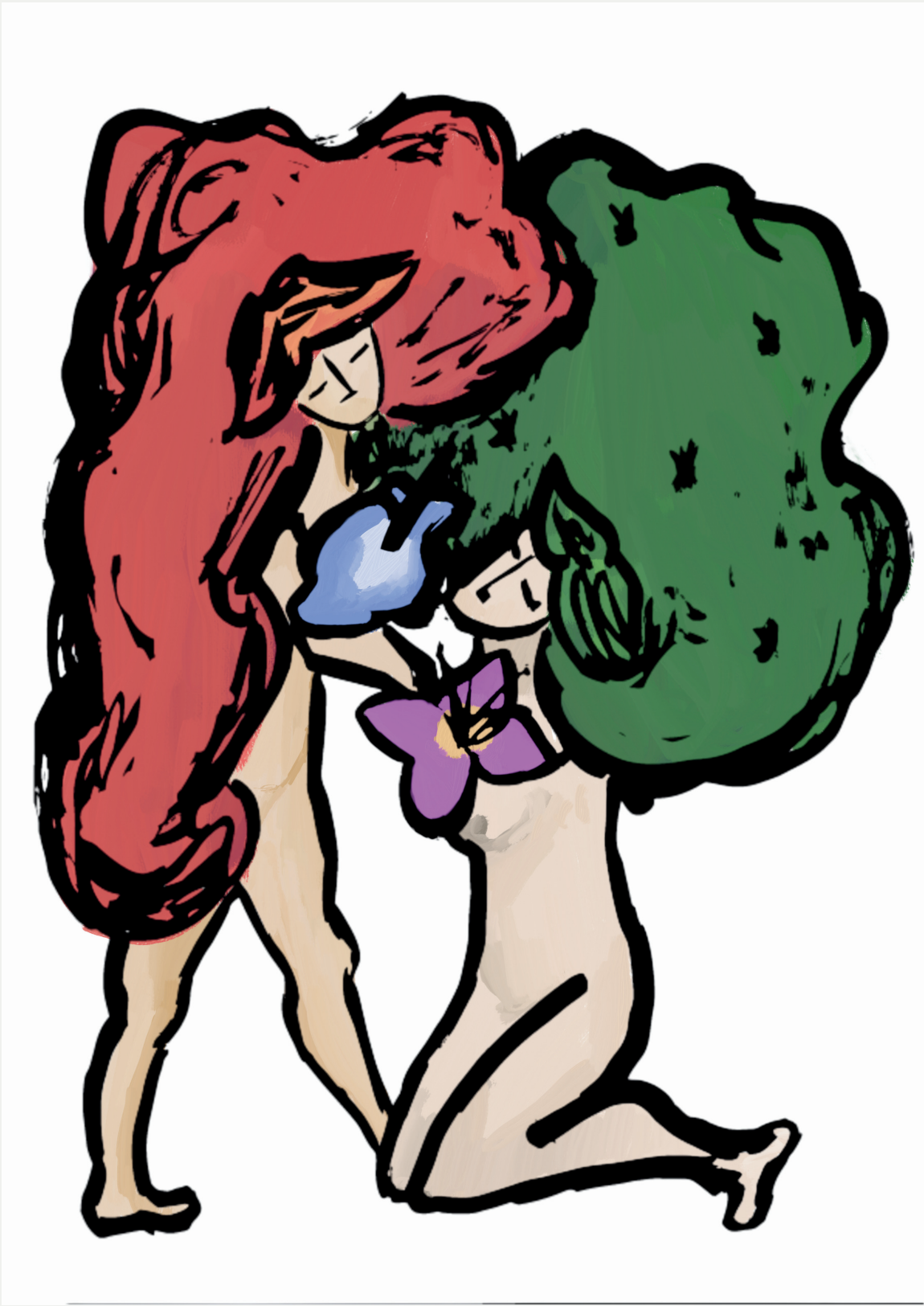




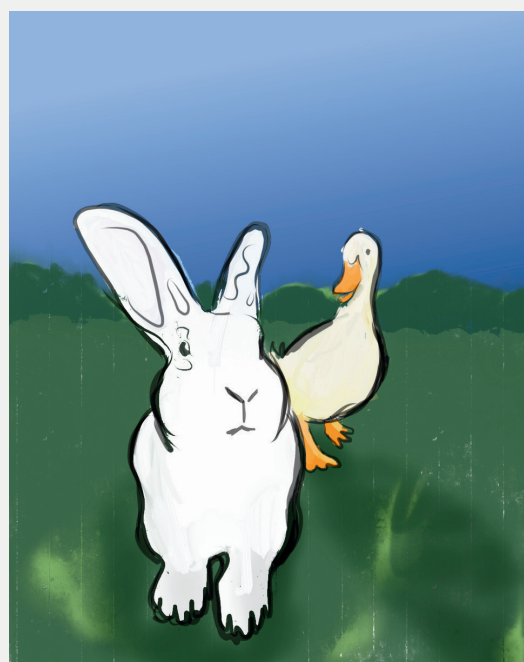
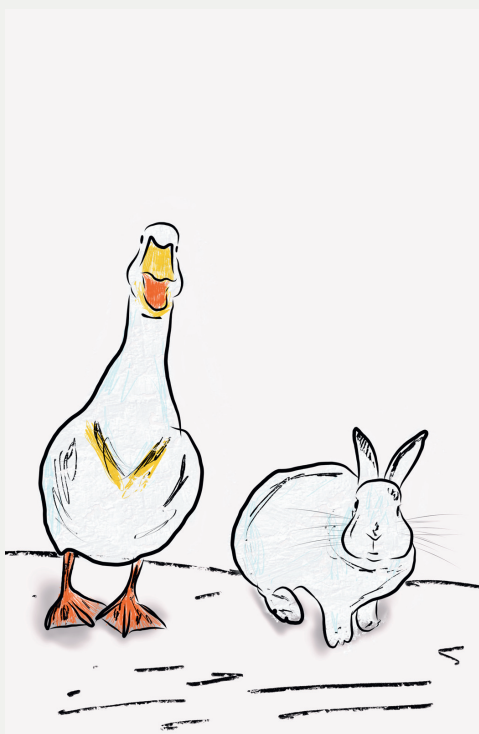








Retratos de convivência



Na arte digital, a investigação se volta para cenas do cotidiano compartilhado. Linhas mais articuladas e atentas às anatomias revelam momentos comuns entre espécies: alimentação, descanso, brincadeira e cuidado.

Cenas humanas e mais-que-humanas evidenciam, no contexto urbano, a resistência silenciosa de fundamentos essenciais da experiência: amar, brincar e coexistir.

O humor surge como estratégia de vínculo, aproximando diferenças e ativando o encontro.













A liberdade é selvagem · Arte digital · 2024

Desdobramentos



As obras assumem também um caráter gráfico, ampliando a circulação de imagens, conceitos e práticas que estruturam o Ateliê Bicho.

Contato:

Mar Figueiredo

Instagram: @oateliiebicho

E-mail: marcela.campb@gmail.com

Site: ateliiebicho.com.br